



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## **Sistematização de experiências agroflorestais no estado de São Paulo: levantamento preliminar com base nas publicações dos Congressos Brasileiros de SAFs**

*Systematization of agroforestry experiments in the state of São Paulo: preliminary survey based on the publications of the Brazilian Congresses of AFs*

QUEIROGA, Joel Leandro<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Laíssa<sup>2</sup>; RAMOS-FILHO, Luiz Octávio<sup>3</sup>; NEVES, Marcos Correa<sup>4</sup>; MALAGODI-BRAGA, Kátia Sampaio<sup>5</sup>; CORRALES, Francisco Miguel<sup>6</sup>;

<sup>1</sup>joel.queiroga@embrapa.br; Embrapa Meio Ambiente, Brazil; <sup>3</sup>luiz.ramos@embrapa.br; Embrapa Meio Ambiente, Brazil; <sup>4</sup>marcos.neves@embrapa.br; Embrapa Meio Ambiente, Brazil; <sup>5</sup>katia.braga@embrapa.br; Embrapa Meio Ambiente, Brazil; <sup>6</sup>francisco.m.corrales@embrapa.br; Embrapa Meio Ambiente, Brazil

**Tema Gerador:** Construção do Conhecimento Agroecológico

### **Resumo**

Este artigo apresenta os Resultados preliminares do levantamento de experiências de sistemas agroflorestais (SAFs) existentes no estado de São Paulo a partir de consultas aos anais dos dez Congressos Brasileiros de Sistemas Agroflorestais (CBSAFs) realizados entre 1994 e 2013. Foram pesquisados um total de 1686 trabalhos, dos quais 88 fazem referência ao estado de São Paulo. A pesquisa detalhada destes 88 trabalhos revelou a existência de 41 experiências diferentes, sendo a maior parte destas desenvolvidas em propriedades da agricultura familiar e áreas experimentais. Esta consulta e a Metodologia adotada para identificação e diferenciação das experiências se mostraram eficientes para a alcance dos objetivos propostos nesta primeira etapa do projeto de pesquisa, fornecendo informações importantes que direcionarão a próxima etapa de sistematização destas experiências.

**Palavras-chave:** CBSAF, sistemas agroflorestais, agricultura familiar.

### **Abstract**

This article presents the preliminary results of the survey of experiences of agroforestry systems (SAFs) in the state of São Paulo, based on consultations with the annals of the ten Brazilian Congresses of Agroforestry Systems (CBSAFs) carried out between 1994 and 2013. A total of 1686 of which 88 refer to the state of São Paulo. The detailed research of these 88 works revealed the existence of 41 different experiments, most of them being developed in family farms and experimental areas. This consultation and the methodology adopted for the identification and differentiation of the experiments proved to be efficient to reach the objectives proposed in this first stage of the research project, providing important information that will guide the next stage of systematization of these experiences

**Keywords:** CBSAF, agroforestry system, family farming.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## Introdução

Há algum tempo os Sistemas Agroflorestais (SAFs) vem sendo considerados sistemas de produção agroecológicos interessantes para agricultura familiar, gerando uma grande demanda pela disponibilização de informações técnicas e socioeconômicas referentes aos diferentes modelos, desenhos e arranjos agroflorestais adotados.

Por outro lado, devido à complexidade, diversidade e dinâmica destes sistemas, as pesquisas em SAFs exigem intrinsecamente um longo tempo para maturação, dificultando a realização de atividades experimentais ou avaliações mais integradas dentro do curto espaço de tempo de um projeto de pesquisa. No caso do Bioma Mata Atlântica, já existem diversas experiências relativamente maduras com SAFs agroecológicos em comunidades de agricultores familiares, desenvolvidas tanto por movimentos sociais e atores da sociedade civil, como por instituições governamentais e organizações não-governamentais em diversos projetos. Da mesma forma, existem algumas iniciativas em termos de Políticas Públicas e normativas em âmbito federal e dos estados. No entanto, as informações sobre estas experiências e iniciativas se encontram geralmente dispersas e pouco visíveis, não estando suficientemente sistematizadas de forma a aproveitar todo o potencial do conhecimento atualmente disponível, limitando o avanço destes sistemas e sua adoção por um número maior de agricultores.

Portanto, para acelerar o desenvolvimento de SAFs e direcionar as pesquisas na área é fundamental conhecer as trajetórias e as estratégias dos agricultores familiares que adotaram esta alternativa produtiva, mapeando e sistematizando suas experiências e soluções coletivas para a construção do conhecimento, os gargalos tecnológicos e não tecnológicos, as motivações, os estímulos e restrições encontradas sob o ponto de vista técnico, social, econômico, ambiental, político e do aparato legal vigente.

Estas informações são necessárias para oferecer subsídios às políticas públicas e conferir legitimidade às recomendações técnicas, com vistas a incrementar sua adoção e disseminação dos SAFs entre os agricultores. Outros públicos igualmente necessitam dessas informações, tais como profissionais de pesquisa agropecuária, ensino em ciências agrárias, extensão rural e gestores de políticas públicas.

Visando contribuir para a solução destas lacunas, um conjunto de unidades da Embrapa e seus parceiros iniciaram em setembro de 2015 um projeto de pesquisa destinado a realizar um diagnóstico sobre sistemas agroflorestais na agricultura familiar em quatro estados das regiões Sul e Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul), via mapeamento e sistematização de experiências. Um dos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 5**

Construção do Conhecimento Agroecológico



objetivos do projeto é identificar as principais demandas e gargalos enfrentados pelos agricultores familiares, bem como as potenciais soluções e estratégias que vêm sendo adotadas pelos agricultores. A partir dos Resultados gerados, espera-se a disponibilização de um conjunto de informações e dados sobre as experiências sistematizadas, a geração de subsídios para melhorias na legislação e políticas públicas (PP), e a indicação de temas prioritários para novos projetos de P&D e programas participativos de ATER em SAFs agroecológicos.

No presente artigo, apresentamos Resultados preliminares de uma primeira etapa do levantamento de experiências no estado de São Paulo, realizada por meio de uma consulta aos anais dos Congressos Brasileiros de Sistemas Agroflorestais (CBSAFs), que permitiram uma primeira aproximação sobre o universo de experiências existentes no estado, obtendo informações sobre a sua localização no estado, em que tipo de propriedade rural se encontra, de agricultor familiar ou não familiar e se é uma experiência existente em uma área experimental. Estas informações direcionaram a próxima etapa de pesquisa que será a sistematização destas experiências.

## **Metodologia**

A primeira etapa da pesquisa foi realizada com base nos anais das dez edições dos CBSAFs realizados entre os anos de 1994 e 2015. A consulta foi realizada a partir da leitura do título, autorias e instituições envolvidas, Resumo e Metodologia de cada trabalho, com o objetivo de identificar inicialmente o município e estado da federação ao qual o trabalho fazia referência buscando identificar as experiências existentes nos sete estados das regiões sul e sudeste do Brasil. Ainda nesta etapa, foram diferenciados os trabalhos que abordavam experiências em propriedades rurais, em áreas experimentais (de instituições governamentais ou de organizações não governamentais) e as que não tratavam de experiências propriamente ditas, mas sim de reflexões e abordagens teóricas.

As experiências em áreas de propriedades rurais também foram diferenciadas em duas categorias de agricultores, familiares e não familiares (ou empresários rurais). Esta diferenciação foi relativamente fácil, considerando que vários trabalhos tratam de assentamentos rurais e vários outros fazem referência à agricultura familiar ou a áreas experimentais, sendo poucas e já conhecidas as experiências em propriedades de agricultores não familiares.



Esta primeira etapa resultou na elaboração de uma planilha Excel na qual foram transcritas, além dos critérios de diferenciações mencionados, as seguintes informações de cada experiência: edição do CBSAF, referência de identificação para localização nos anais (página ou número do trabalho), título do trabalho, autores e filiações e endereços eletrônicos dos autores.

Em uma segunda etapa, específica para os trabalhos do estado de São Paulo, procedeu-se a identificação e agregação de trabalhos que faziam referência a uma mesma experiência para evitar repetições.

## Resultados e Discussão

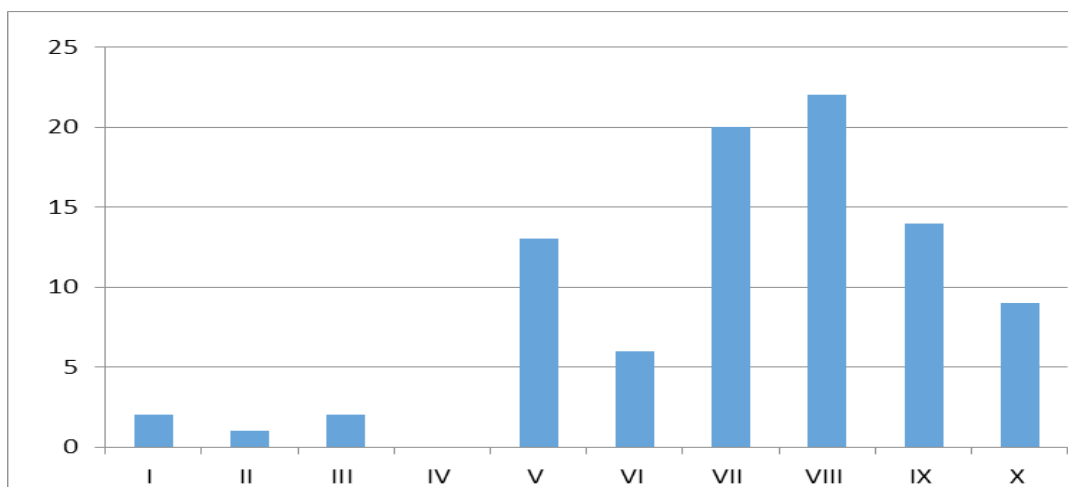
Nos dez CBSAFs realizados foram publicados um total de 1686 trabalhos, dos quais 88 fazem referência ao estado de São Paulo, o que corresponde a 5,2% do total de trabalhos como pode ser observado na Tabela 1.

**Tabela 1** – Número total de trabalhos publicados e número e percentual de trabalhos referentes ao estado de São Paulo publicados nas dez edições dos CBSAFs.

Edição do CBSAF	Numero total de trabalhos	Numero de trabalhos do estado de São Paulo	% de trabalhos do estado de São Paulo
I	91	2	2,3
II	93	1	1,1
III	164	2	2,3
IV	268	0	0
V	192	12	13,6
VI	117	6	6,8
VII	230	20	22,7
VIII	225	22	25,0
IX	190	14	15,9
X	116	9	10,2
<b>Total</b>	<b>1686</b>	<b>88</b>	<b>100</b>

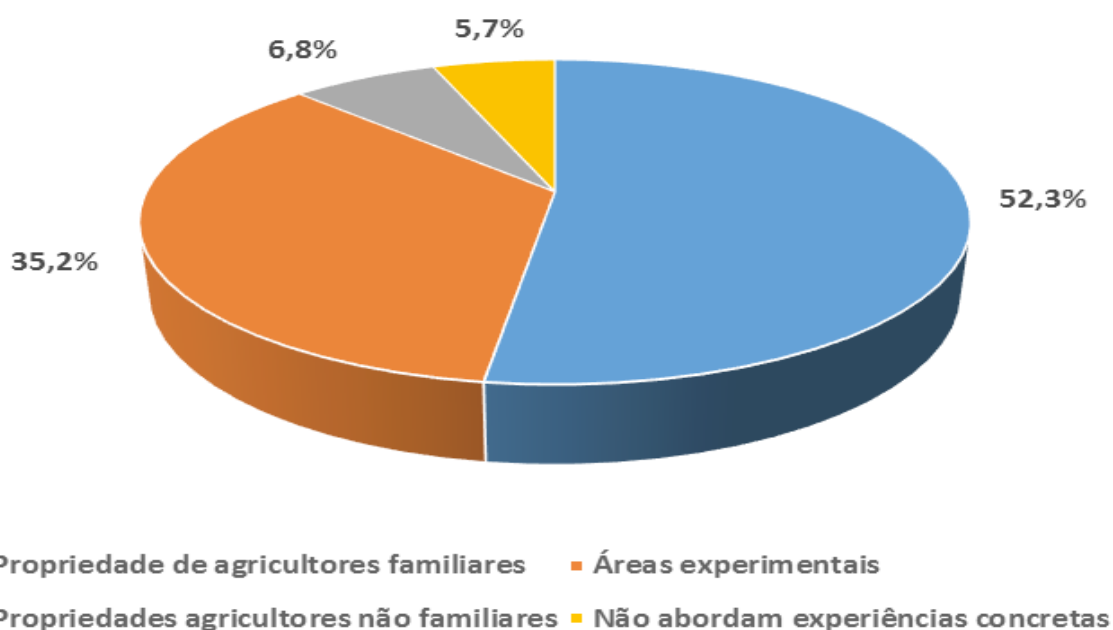
A Figura 1 apresenta a evolução histórica do número de trabalhos que fazem referência ao estado de São Paulo ao longo das dez edições dos CBSAFs.

Pode se observar um aumento considerável no numero de publicações do estado de São Paulo a partir do V CBSAF e que o maior número e participação percentual de publicações ocorreram nos VII e VIII CBSAFs.



**Figura 1** – Número de trabalhos publicados referentes ao estado de São Paulo nas dez edições realizadas dos CBSAFs.

Com relação às abordagens dos trabalhos referentes ao estado de São Paulo, destaca-se que dos 88 trabalhos existentes, 83 (94,3%) fazem Referências a experiências concretas, ou seja, experiências existentes em propriedades rurais ou áreas experimentais. A Figura 2 apresenta a distribuição percentual do número de trabalhos que abordam experiências em propriedades rurais de agricultores familiares, agricultores não familiares, áreas experimentais e trabalhos que não fazem referência a uma experiência concreta.





**Figura 2** – Distribuição do percentual de trabalhos referentes ao estado de São Paulo publicados nas dez edições dos CBSAFs em relação à localização das experiências concretas e os que não abordam experiências concretas.

Verifica-se que mais da metade dos trabalhos (52,3%) trata de experiências em propriedades da agricultura familiar. Trabalhos desenvolvidos em áreas experimentais correspondem a 35,2% dos trabalhos, os trabalhos que tratam de experiências em propriedades de agricultores não familiares 6,8% e os que não abordam experiências concretas correspondem a 5,8% do total de trabalhos publicados.

Após a agregação de trabalhos para evitar repetições que fazem referência a uma mesma experiência, foram identificadas um total de 41 experiências diferentes nos 88 trabalhos identificados para o estado de São Paulo, sendo 25 em propriedades rurais de agricultores familiares, 12 em áreas experimentais e 4 em propriedades rurais de agricultores não familiares. Constata-se que em relação ao número de experiências, a maior parte também aborda experiências da agricultura familiar.

## Conclusão

As publicações de trabalhos que fazem referência às experiências do estado de São Paulo aumentaram significativamente a partir do V CBSAF. Dentre os trabalhos publicados, predominam os que abordam experiências concretas em áreas de agricultores familiares e áreas experimentais.

A consulta aos trabalhos publicados nos anais dos CBSAFs, bem como a Metodologia adotada para identificação e diferenciação das experiências de SAFs existentes no estado de São Paulo, se mostraram eficientes para a alcance dos objetivos propostos nesta primeira etapa do projeto de pesquisa.

## Referências bibliográficas

Anais do I Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Sistemas Agroflorestais no Desenvolvimento Sustentável**. 1994.

Anais do II Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Sistemas Agroflorestais no Desenvolvimento Sustentável no Contexto da Qualidade Ambiental e Competitividade**. 1998.

Anais do IV Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Sistemas Agroflorestais**. 2000.

Anais do V Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Sistemas Agroflorestais, Tendência da Agricultura Ecológica nos Trópicos**. 2002.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Anais do VI Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Congresso Brasileiro de Anais do VII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. Sistemas Agroflorestais.** 2004.

Anais do VIII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Bases Científicas para o desenvolvimento sustentável.** 2006.

Anais do III Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Diálogo e Integração de Saberes em Sistemas Agroflorestais para Sociedades Sustentáveis.** 2009.

Anais do III Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Desafios Científicos, Tecnológicos e de Políticas para Integrar Benefícios Locais e Globais, no Contexto do Ano Internacional de Florestas.** 2011.

Anais do IX Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **Políticas públicas, educação e formação em Sistemas Agroflorestais na construção de paisagens sustentáveis.** 2013.

Anais do X Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. **SAF: aprendizados, desafios e perspectivas.** 2016.